

XLVI Congresso SPCir

Resumo Comunicação Oral



ID Resumo: 17634297850

Capítulo: Cirurgia Hepáto-Bilio-Pancreática

Sessão de Apresentação: CO6 (Cirurgia Hepáto-Bilio-Pancreática)

Tipo

Comunicação Oral

Título

Ressecção Pancreática Após Quimioterapia Neoadjuvante No Adenocarcinoma Ductal Do Pâncreas: Fatores Prognósticos De Sobrevida E Morbilidade

Introdução

O cancro do pâncreas é 6.^a causa de morte oncológica, sendo 85% adenocarcinomas ductais. A cirurgia é o único tratamento potencialmente curativo, embora até 30% dos doentes apresentem doença borderline/localmente avançada ao diagnóstico. A quimioterapia neoadjuvante (QTneo) permite melhor seleção biológica e conversão para ressecabilidade até 60% dos casos. O estudo dos fatores que influenciam a sobrevida pós-operatória mantém relevância clínica.

Material e Métodos

Estudo retrospectivo, unicêntrico, incluiu 67 doentes operados entre 2007-2024, analisando variáveis clínicas, anatomopatológicas e pós-operatórias.

Resultados

Dos 67 doentes, 34 eram homens (50,7%), com mediana de idade de 65 anos (IQR 54-70). A DPC foi realizada em 56 casos (83,6%). Obteve-se R0 em 41 doentes (61,2%) e R1 em 26 (38,8%) - 10 com margem venosa positiva (38,4%) e 5 retroperitoneal (RP) (19,2%). A ressecção venosa foi efetuada em 18 casos (26,9%) sem aumento da morbilidade major (12,8% vs. 5,6%; $p=0,66$). A mortalidade a 90 dias foi 7.5% (5). A mediana de sobrevida global foi 16 meses e a de sobrevida livre de doença 12 meses. O estatuto R1 associou-se a pior sobrevida na univariada (HR 4,38; $p<0,001$) e manteve valor independente na multivariada ($p=0,003$).

Discussão

Os resultados confirmam o estatuto R1 como principal determinante prognóstico após QTneo, destacando-se a margem RP. A ressecção venosa deve ser ponderada quando a margem em risco é vascular. Estudos prospetivos com avaliação anatomopatológica detalhada poderão validar estes achados.

Hospital:

Autores: Francisco Centeno Lima, Sofia Costa Corado, Inês Barros, Catarina Aguiar, Maria Veiga Macedo, Ana Marta Nobre, Luís Bicho, Edite Filipe, Emanuel Vigia, Hugo Pinto Marques